

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) relativos ao trimestre e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2012 segundo as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da FINAME nos exercícios e trimestres findos em 31/12/12 e 31/12/11.

R\$ milhões, exceto percentuais						
Resultado	31/12/2012	31/12/2011	Evolução %	4T/12	4T/11	Evolução %
Produto de Intermediação Financeira	1.595	1.242	28,4	371	353	5,1
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	45	(819)	105,5	(51)	(829)	(93,8)
Outras Receitas/Despesas	(276)	(201)	(37,3)	(89)	(76)	(17,1)
Tributação sobre o Lucro	(536)	(313)	(71,2)	(112)	(115)	2,6
Lucro (prejuízo) Líquido (LL)	828	(91)	(1.009,9)	119	(667)	(117,8)
Balanco Patrimonial	DEZ / 12	DEZ / 11	Evolução %	DEZ / 12	SET / 12	Evolução %
Ativo Total (AT)	132.283	122.360	8,1	132.283	127.239	4,0
Títulos e Valores Mobiliários	420	292	43,8	420	290	44,8
Operações de Créditos e Repasses	125.154	117.642	6,4	125.154	121.009	3,4
Outros Ativos	6.709	4.426	51,6	6.709	5.940	12,9
Obrigações por Repasses	121.695	111.889	8,8	121.695	116.300	4,6
Outras Obrigações	495	1.024	(51,7)	495	783	(36,8)
Patrimônio Líquido (PL)	10.093	9.447	6,8	10.093	10.156	(0,6)
Índices Financeiros (%)	DEZ / 12	DEZ / 11	Evolução %	DEZ / 12	SET / 12	Evolução %
Inadimplência / Carteira Total ^{1/}	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
PRC / Carteira Total ^{1/}	1,11%	1,19%	(0,08)	1,11%	1,11%	0,00
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL / AT)	7,63%	7,72%	(0,09)	7,63%	7,98%	(0,35)
	31/12/2012	31/12/2011	Evolução %	4T/12	4T/11	Evolução %
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{2/}	0,65%	-0,08%	0,73	0,09%	-0,56%	0,65
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{3/}	8,47%	-1,14%	9,61	1,18%	-8,05%	9,23

^{1/} Inclui Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

^{2/} ATmédio = (AT inicial + AT final) / 2

^{3/} PLmédio = (PL inicial + PL final) / 2

II. RESULTADO

O lucro líquido apurado pela FINAME no 4T/12 apresentou um crescimento de R\$ 786 milhões (117,8%) se comparado com 4T/11, alcançando o valor de R\$ 119 milhões.

A principal razão para este crescimento foi a redução de R\$ 778 milhões na despesa com **provisão para risco de crédito**, dado que o valor registrado no 4T/11 estava influenciado pela mudança na classificação de risco de operações específicas de empresa em fase de recuperação judicial, situação que não se observou em 2012.

O resultado acumulado no exercício foi um lucro de R\$ 828 milhões, R\$ 919 milhões superior ao prejuízo de R\$ 91 milhões registrado em 2011. A razão para esta melhora, somada ao crescimento da carteira de crédito, está descrita no parágrafo anterior.

III. POSIÇÃO FINANCEIRA

O **Ativo Total** alcançou R\$ 132.283 milhões em 31/12/2012, crescimento de R\$ 5.044 milhões (4,0%) em relação à 30/9/2012. Este incremento reflete o crescimento da carteira de operações de crédito e repasses, rubrica esta que representa 94,6% do ativo total (95,1% em 30/9/12).

O saldo de **Títulos e Valores Mobiliários** é composto basicamente pelas disponibilidades da FINAME (96,2%).

A carteira de **Operações de Crédito e Repasses**, líquida de provisão para risco de crédito, apresentou crescimento de R\$ 4.145 milhões no trimestre, (equivalente a 3,4%), fechando em R\$ 125.154 milhões.

Reflexo da responsabilidade na utilização dos recursos públicos, a carteira de operações de crédito e repasses da FINAME apresenta excelentes indicadores. Do total da carteira, 97,5% se encontram classificados entres os níveis AA e C, considerados de baixo risco. Essa posição é superior à média apresentada pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 92,4% em 31/12/2012 (dados preliminares divulgados em 30/1/13). Em 31/12/2012 a FINAME não apresentava créditos inadimplentes em sua carteira.

Quanto às **fontes de recursos**, o BNDES se apresenta como única fonte de recursos onerosos da FINAME. As **Obrigações por Repasses**, representadas exclusivamente pelo mútuo com o BNDES, cresceram R\$ 5.395 milhões (4,6%) no 4T/12 totalizando R\$ 121.695 milhões em 31/12/2012. Este crescimento acompanha o crescimento da carteira de créditos e repasses.

O **Patrimônio Líquido** encerrou o 4T/12 em R\$ 10.093 milhões, uma redução R\$ 63 milhões em relação a 30/9/2012 atribuída ao registro de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 182 milhões. O **índice de Basileia** encerrou o exercício de 2012 em 13,3%.

IV. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes, aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços, e ao mercado, pelo indispensável apoio e confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		36.496.658	32.913.410
DISPONIBILIDADES		54	12
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	404.412	278.752
Cotas de Fundos de Investimento do Banco do Brasil		404.412	278.752
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	35.002.221	31.696.374
Repasses interfinanceiros		35.164.359	31.833.940
Provisão para risco de crédito		(162.138)	(137.566)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	1.018.298	875.842
Operações de crédito		1.147.383	1.000.750
Provisão para risco de crédito		(129.085)	(124.908)
OUTROS CRÉDITOS		71.673	62.430
Créditos tributários	9.2	38.823	24.541
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações		2.117	-
Diversos		30.733	37.889
ATIVO NÃO CIRCULANTE		95.785.949	89.446.462
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		95.785.949	89.446.462
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	15.951	12.822
Ações		15.951	12.822
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	83.359.204	79.384.011
Repasses interfinanceiros		83.745.343	79.728.546
Provisão para risco de crédito		(386.139)	(344.535)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	5.773.829	5.685.542
Operações de crédito		6.505.752	6.496.383
Provisão para risco de crédito		(731.923)	(810.841)
OUTROS CRÉDITOS		6.636.965	4.364.087
Créditos tributários	9.2	110.328	120.266
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	7	6.499.785	4.222.614
Incentivos fiscais		26.852	21.207
TOTAL DO ATIVO		<u>132.282.607</u>	<u>122.359.872</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE		4.744.866	5.230.448
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	4.352.742	4.297.439
Repasses com o BNDES		4.352.742	4.297.439
OUTRAS OBRIGAÇÕES		392.124	933.009
Passivo atuarial - FAMS	11.2	1.581	1.511
Créditos vinculados a liquidação de operação		12.686	29.528
Dividendos a pagar	16	181.955	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	9	34.492	354.457
Outros impostos e contribuições		8.031	7.086
Contas a pagar - FAPES	11.1	2.513	2.219
Provisão para programa de desligamento de funcionários	13	4.594	9.736
Vinculadas ao Tesouro Nacional	14	56.597	123.558
Depósitos a apropriar	15	6.447	352.465
Diversas		83.228	52.449
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		117.444.688	107.682.164
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	117.342.705	107.591.734
Repasses com o BNDES		117.342.705	107.591.734
OUTRAS OBRIGAÇÕES		101.983	90.430
Contas a pagar - FAPES	11.1	42.842	42.062
Provisões trabalhistas e cíveis	10	610	566
Passivo atuarial - FAMS	11.2	58.531	47.789
Provisão para programa de desligamento de funcionários	13	-	13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	10.093.053	9.447.260
Capital social		9.498.926	9.498.926
Aumento de capital em curso		545.865	-
Reservas de lucros		48.262	-
Reserva legal		38.804	-
Reserva de incentivos fiscais		9.458	-
Ajustes de avaliação patrimonial		-	16
Própria		-	16
Lucros (prejuízos) acumulados		-	(51.682)
TOTAL DO PASSIVO		<u>132.282.607</u>	<u>122.359.872</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011

E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º semestre de 2012	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.227.098	9.072.990	8.635.582
Operações de crédito e repasses interfinanceiros				
. Moeda nacional		2.570.529	5.267.649	4.670.985
. Moeda estrangeira		302.574	1.019.691	1.239.129
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		1.338.830	2.750.770	2.610.990
Rendas de títulos e valores mobiliários		15.165	34.880	114.478
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.458.366)	(7.433.143)	(8.213.225)
Empréstimos do BNDES e da STN				
. Moeda nacional		(3.290.424)	(6.701.576)	(6.224.920)
. Moeda estrangeira		(206.415)	(776.108)	(1.168.345)
Outras despesas de captação		(292)	(479)	(207)
Provisão para risco de crédito	18	38.765	45.020	(819.753)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		768.732	1.639.847	422.357
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(136.480)	(259.776)	(189.863)
(Constituição) Reversão de provisões trabalhistas e cíveis	10	(22)	(45)	(75)
Despesas tributárias		(34.448)	(76.047)	(44.647)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio - SELIC		-	-	(429)
Despesas com pessoal		(63.206)	(124.027)	(95.306)
Resultado com alienações de títulos de renda variável		-	32	-
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos		-	-	(525)
Despesas administrativas		(25.299)	(46.696)	(41.035)
Receitas de retenções contratuais		(2.616)	(547)	(1.047)
Outras despesas operacionais		(11.157)	(22.231)	(11.850)
Outras receitas operacionais		268	9.785	5.051
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		632.252	1.380.071	232.494
Imposto de renda	9	(148.311)	(336.908)	(262.806)
Contribuição social	9	(90.557)	(203.735)	(157.148)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	9	(261)	4.344	106.880
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		393.123	843.772	(80.580)
Participação dos empregados no lucro		(16.008)	(16.008)	(10.759)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		<u>377.115</u>	<u>827.764</u>	<u>(91.339)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO		<u>0,000640</u>	<u>1,403989</u>	<u>(0,154922)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos próprios			
Em 1º de janeiro de 2012	9.498.926	-	-	-	16	(51.682)	9.447.260	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(16)	-	(16)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	827.764	827.764	
Destinação do resultado (Nota 16)								
. Reserva legal	-	-	38.804	-	-	(38.804)	-	
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	9.458	-	(9.458)	-	
. Dividendos	-	-	-	-	-	(181.955)	(181.955)	
. Aumento de capital	-	545.865	-	-	-	(545.865)	-	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>9.498.926</u>	<u>545.865</u>	<u>38.804</u>	<u>9.458</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.093.053</u>	
Mutações no exercício	-	545.865	38.804	9.458	(16)	51.682	645.793	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais		
Em 1º de julho de 2012	9.498.926	-	-	-	398.967	9.897.893
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	377.115	377.115
Destinação do resultado (Nota 16)						
. Reserva legal	-	-	38.804	-	(38.804)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	9.458	(9.458)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(181.955)	(181.955)
. Aumento de capital	-	545.865	-	-	(545.865)	-
Em 31 de dezembro de 2012	<u>9.498.926</u>	<u>545.865</u>	<u>38.804</u>	<u>9.458</u>	<u>-</u>	<u>10.093.053</u>
Mutações no semestre	-	545.865	38.804	9.458	(398.967)	195.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos próprios			
Em 1º de janeiro de 2011	5.994.062	504.864	26.464	13.193	-	-	6.538.583	
Aumento de capital (Nota 16)	3.504.864	(504.864)	-	-	-	-	3.000.000	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	16	-	16	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(91.339)	(91.339)	
Apropriação do resultado (Nota 16)								
. Reserva legal	-	-	(26.464)	-	-	26.464	-	
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(13.193)	-	13.193	-	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.498.926</u>	<u>(504.864)</u>	<u>(26.464)</u>	<u>(13.193)</u>	<u>16</u>	<u>(51.682)</u>	<u>9.447.260</u>	
Mutações no exercício	3.504.864	(504.864)	(26.464)	(13.193)	16	(51.682)	2.908.677	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011
E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2012	2012	2011
Atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social do semestre / exercício	632.252	1.380.071	232.494
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(36.915)	(41.364)	823.083
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(38.765)	(45.020)	819.753
Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e cíveis	22	45	75
Depreciação	1.828	3.611	2.730
Provisão para ajuste de investimentos	-	-	525
Varição de ativos e obrigações	(608.310)	(1.213.005)	(1.775.997)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por financiamento	(5.797.273)	(7.466.763)	(21.813.054)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(1.385.131)	(2.284.546)	(2.493.685)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	7.656.938	10.088.074	23.161.325
. Aumento / (redução) líquido líquido nas demais contas do passivo	(480.430)	(407.362)	(61.483)
. Juros pagos - de repasses	(136.203)	(281.800)	(315.445)
. IR e CSLL pagos	(466.211)	(860.608)	(253.655)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	(12.973)	125.702	(720.420)
Atividades de financiamentos			
. Dividendos pagos	-	-	(14.908)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	-	-	(14.908)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(12.973)	125.702	(735.328)
Modificação na posição financeira			
Início de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	417.439	278.764	1.014.092
Final de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	404.466	404.466	278.764
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(12.973)	125.702	(735.328)

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011
E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2012	2012	2011
RECEITAS	4.286.132	9.127.828	7.820.880
Intermediação financeira	4.227.098	9.072.990	8.635.582
Outras receitas	269	9.818	5.051
Reversão (Provisão) para devedores duvidosos	38.765	45.020	(819.753)
DESPESAS	3.506.261	7.496.321	7.406.873
Intermediação financeira	3.497.131	7.478.163	7.393.472
Outras despesas	9.130	18.158	13.401
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	18.411	33.671	31.293
Materiais, energia e outros	2.301	4.375	2.958
Serviços de terceiros	16.110	29.296	27.810
Perda (recuperação) de valores ativos	-	-	525
VALOR ADICIONADO BRUTO	741.460	1.597.836	382.714
RETENÇÕES	1.828	3.611	2.730
Depreciação	1.828	3.611	2.730
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	739.632	1.594.225	379.984
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	739.632	1.594.225	379.984
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	739.632	1.594.225	379.984
Pessoal e encargos	57.991	111.249	82.051
- Remuneração direta	36.944	73.648	56.267
- Benefícios	16.532	28.628	18.384
- FGTS	3.759	7.305	5.984
- Outros	756	1.668	1.416
Participação dos empregados nos lucros	16.008	16.008	10.759
Impostos, taxas e contribuições	283.687	630.190	371.327
- Federais	283.566	629.098	370.638
- Municipais	121	1.092	689
Aluguéis	4.831	9.014	7.186
Dividendos	181.955	181.955	0
Lucros (prejuízos) retidos	195.160	645.809	(91.339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JUNTA DE ADMINISTRAÇÃO:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Presidente
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Presidente-Substituto
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA – Membro da Junta
GABRIEL JORGE FERREIRA – Membro da Junta
HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES – Membro da Junta
MÁRCIO LEÃO COELHO – Membro da Junta
LUIZ AUBERT NETO – Membro da Junta
OSMAR RONCOLATO PINHO – Membro da Junta
ESTHER BEMERGUY DE ALBURQUERQUE – Membro da Junta
ARY JOEL DE ABREU LANZARIN – Membro da Junta

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Acionista e Diretores da
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME ("Agência"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Agência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Agência para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agência. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício e semestre, findos em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Agência, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelo Banco Central do Brasil, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC SP-138600/O-7

Bruno Vergasta de Oliveira
Contador CRC RJ-093416/O-0 T-SP

DECISÃO Nº JA - 01/2013 - FINAME

REUNIÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 2013

Interessada: **AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME**
C.N.P.J.: 33.660.564/0001-00
Avenida República do Chile, 100 - parte
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.12 e proposta de destinação do resultado do exercício.

Referência: INFORMAÇÃO PADRONIZADA AF/DEPCO - 09/13 de 06.02.13 e PARECER emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

Endossando o parecer do Relator, a Junta de Administração da FINAME decidiu, por unanimidade, após examinar o Parecer dos Auditores Externos KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, manifestar-se favoravelmente à aprovação:

- I) das Demonstrações Financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME referentes ao exercício encerrado em 31.12.12, e encaminhá-las à deliberação do seu acionista único, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na forma da legislação em vigor; e
- II) da seguinte destinação do lucro do exercício de R\$ 827.764.499,42 (oitocentos e vinte e sete milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos), já contemplada nas demonstrações financeiras:
 - a) absorção do saldo de prejuízos acumulados gerado no exercício de 2011 no valor de R\$ 51.681.635,76 (cinquenta e um milhões, seiscentos e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos);
 - b) 5%, após absorção do saldo de prejuízos acumulados, correspondente ao valor de R\$ 38.804.143,18 (trinta e oito

milhões, oitocentos e quatro mil, cento e quarenta e três reais e dezoito centavos), para a constituição da Reserva Legal;

- c) R\$ 9.458.542,23 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e três centavos), referentes ao total de incentivos fiscais reconhecidos no exercício, para a constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;
- d) 25%, após absorção do saldo de prejuízos acumulados e constituição das Reservas Legal e de Incentivos Fiscais, no montante de R\$ 181.955.044,56 (cento e oitenta e um milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quarenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos), para o pagamento de dividendos mínimos; e
- e) incorporação do saldo remanescente, correspondente a R\$ 545.865.133,69 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, cento e trinta e três reais e sessenta e nove centavos), ao capital.

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Presidente
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Presidente-Substituto
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA
GABRIEL JORGE FERREIRA
HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES
MÁRCIO LEÃO COELHO
LUIZ AUBERT NETO
OSMAR RONCOLATO PINHO
ESTHER BEMERGUY DE ALBUQUERQUE
ARY JOEL DE ABREU LANZARIN